

A

CONFRARIA DO QUEIJO SÃO JORGE

512032130

Relatório de gestão e contas do exercício de 2025

AA

Relatório de Gestão do Exercício de 2025

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção da Confraria do Queijo São Jorge, dar conhecimento aos membros, e terceiros que com ela têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2025.

Evolução da atividade

A nossa atividade desenvolveu-se com normalidade. A certificação do Queijo São Jorge manteve a sua imprescindível operação, com acréscimo na ordem dos 13,8 %. Na área lúdica, integrada nas celebrações do Dia de S Jorge, realizámos a XXVII Cerimónia de Entronização de novos Confrades, entre os quais Sua Exa o Presidente da República, Prof Dr Marcelo Rebelo de Sousa, ainda que em data posterior por conveniência da sua agenda.

Quanto a resultados da nossa exploração, durante 2025 obtiveram-se rendimentos líquidos no valor total de 99.920,87 €, o que significa um aumento substancial de cerca 23,4% relativamente a 2024. Estes rendimentos são provenientes cerca de 85,6 % da certificação do Queijo São Jorge.

Por oposição, os gastos cifraram-se em 87.608,56 €, um aumento de cerca de 13,3 %.

Globalmente, depois de deduzido o IRC do ano e de tributação autónoma no valor de 1.481,41€, o desempenho traduziu-se num lucro de 10.830,90 €.

Elementos económico-financeiros

a) Evolução do balanço no último triénio

Balanço Comparativo

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	PERÍODOS				
	2023	Δ	2024	Δ	2025
ACTIVO	101 680,28	5,37%	107 145,48	15,33%	123 571,10
FUNDOS PATRIMONIAIS	73 525,39	0,06%	73 571,74	13,47%	83 478,22
PASSIVO	28 154,89	19,25%	33 573,74	19,42%	40 092,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	101 680,28	5,37%	107 145,48	15,33%	123 571,10

b) Alguns indicadores

Rácios	2023	Δ	2024	Δ	2025	Fórmula
Autonomia Financeira	72,31%	-5,03%	68,67%	-1,62%	67,55%	Total do Capital Próprio / Total do Ativo
Liquidez Geral	2,43	-9,75%	2,19	4,00%	2,28	Ativo Corrente / Passivo Corrente
Prestação Serviços	62 300,00	20,71%	75 200,00	13,83%	85 600,00	Prestação de Serviços

Fatos relevantes ocorridos no exercício

Nada a referir.

Fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Nada a referir.

Dívidas à autoridade tributária e à segurança social

A Confraria não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, nem à Segurança Social,

Evolução previsível da Confraria

Com a continuação da instabilidade na segurança da europa, e a incerteza por si gerada em várias vertentes, fazer previsões torna-se no mínimo um exercício arriscado. Ainda assim, podemos manifestar o nosso desejo de manter a ACREDITAÇÃO pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), segundo o referencial NP EN ISO/IEC 17065 de 2014, cumprir o Plano de Controlo (recolha de amostras na comercialização e envio para análises Microbiológicas e Físico-Químicas em Laboratório independente e posterior rastreabilidade das mesmas); realizar auditorias aos produtores de queijo São Jorge; dar formação aos provadores; realizar aproximadamente 100 provas de queijos; disponibilizar formação profissional; continuar com atividade Lúdica 23 de Abril; participar em algumas entronizações a nível Nacional e Regional e a atividade mais importante - Promover e divulgar o Queijo São Jorge .

HA

Proposta de aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 10.830,90 € seja transferido para Resultados Transitados.

At

Anexos

H

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Confraria do Queijo São Jorge

Valores em EURO
Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		42 898,32	43 822,74
Outros Activos financeiros		754,00	754,00
		43 652,32	44 576,74
Ativo corrente			
Clientes		22 272,00	18 560,00
Outras contas a receber		21 460,92	17 568,12
Caixa e depósitos bancários		36 185,86	26 440,62
		79 918,78	62 568,74
		79 918,78	62 568,74
Total do ativo		123 571,10	107 145,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Outras reservas		5 000,00	5 000,00
Resultados transitados		25 124,00	24 153,23
Outras variações no capital próprio		42 523,32	43 447,74
Resultado líquido do período		10 830,90	970,77
Total dos fundos patrimoniais		83 478,22	73 571,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		5 000,00	5 000,00
		5 000,00	5 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2 907,96	167,24
Estado e outros entes públicos		5 987,68	7 773,72
Outras contas a pagar		26 197,24	20 632,78
		35 092,88	28 573,74
Total do passivo		40 092,88	33 573,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		123 571,10	107 145,48

AS

Valores em EURO

Figura 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Vendas e serviços prestados		85 600,00	75 200,00
Subsídios à exploração		10 275,83	
Fornecimentos e serviços externos		(40 355,28)	(33 650,79)
Gastos com o pessoal		(43 389,02)	(38 637,95)
Outros rendimentos e ganhos		4 045,04	5 799,42
Outros gastos e perdas		(2 939,84)	(4 121,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 236,73	4 589,60
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(924,42)	(924,42)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 312,31	3 665,18
Resultado antes de impostos		12 312,31	3 665,18
Imposto sobre o rendimento do período		(1 481,41)	(2 694,41)
Resultado líquido do período		10 830,90	970,77

MA

GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos	40 355,28
Trabalhos especializados	9 085,72
Honorários	1 480,00
Ferramentas utensílios desgaste rápido	132,14
Material de escritório	898,65
Eletricidade	1 108,77
Combustíveis	532,71
Água	155,26
Deslocações e estadas	284,20
Transportes de mercadorias	44,36
Comunicação	1 210,41
Contencioso e notariado	35,00
Limpeza Higiene e Conforto	30,32
Despesas c/ cerimónias iniciáticas	8 071,78
Despesas c/ certificação Queijo S Jorge	14 833,46
Campanhas de Promoção	2 452,50
Gastos com o Pessoal	43 389,02
Remunerações do pessoal	35 509,84
Encargos sobre remunerações	7 366,58
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	447,60
Medicina no trabalho	65,00
Gastos de amortizações	924,42
Outros Gastos e Perdas	2 840,00
Correções relativas exercícios anteriores	2 710,00
Quotizações	130,00
Gastos e Perdas de Financiamento	99,84
Despesas bancárias	99,84
TOTAL	87 608,56

AS

RENDIMENTOS

Prestações de Serviços	85 600,00
Certificação de queijo	85 600,00
 Subsídio Sec Regional Agricultura	 10 275,83
 Outros rendimentos e ganhos	 4 045,04
Excesso estimativa IRC	350,21
Correções relativas exercícios anteriores	2 710,41
Quotas	60,00
Imputação encargos imóvel doado	924,42
TOTAL	99 920,87

HK

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

1 - Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pela NCRF-ESNL.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1.1 – Identificação da entidade

Confraria do Queijo São Jorge, pessoa coletiva 512032130, com sede na Beira, Velas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC) e NCRF-ESNL de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março,

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2024;

14

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.



PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 a entidade utiliza o método do custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Nos termos da NCRF 27 a entidade utiliza o método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

8 – Ativos fixos tangíveis

8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos		Alienações	Transferências	Abates	Saldo Final
			Trabalhos p/ a própria entidade	Aquisições				
Ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	46.996,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.996,00
Equipamento básico	4.169,54		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.169,54
Equipamento de transporte	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	11.273,20		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.273,20
Equipamentos biológicos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	258,53		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	258,53
Investimentos em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	62.697,27		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.697,27

Depreciações e Amortizações

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.173,26	924,42	0,00	4.097,68
Equipamento básico	4.169,54	0,00	0,00	4.169,54
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	11.273,20	0,00	0,00	11.273,20
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	258,53	0,00	0,00	258,53
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	18.874,53	924,42	0,00	19.798,95

14

21 – Rédito

21.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Ver Nota 3

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	PERÍODOS				
	2023	Δ	2024	Δ	2025
Vendas e Prestações de serviços	62 300,00	20,71%	75 200,00	13,83%	85 600,00
Subsídios à exploração	10 055,02	-100,00%	0,00	0,00%	10 275,83
Outros rendimentos					
Rendimentos suplementares	0,00	0,00%	1 435,00	-100,00%	0,00
Outros	1 055,98	313,31%	4 364,42	-7,32%	4 045,04

22 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

22.1 - Divulgações para cada classe de provisão:

Existe uma provisão no âmbito de garantias a clientes no valor de 5.000,00 euros que corresponde aproximadamente a um lote de queijo certificado. Visa prevenir efluxos por prejuízos causados a terceiros por erro de análise na certificação.

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Transferências	Saldo Final
Provisões					
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00

28 – Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

AP

31 – Outras informações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS						TOTAL
		Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
Saldo em 1 de Janeiro de 2024		5 000,00	27 372,58	44 372,16	-3 219,35	73 525,39	73 525,39
Alterações no período							
Aplicação resultados de 2023		0,00	-3 219,35	0,00	3 219,35	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP		0,00	0,00	-924,42	0,00	-924,42	-924,42
		0,00	-3 219,35	-924,42	3 219,35	-924,42	-924,42
Resultado líquido do período					970,77	970,77	970,77
Resultado integral					970,77	970,77	970,77
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		5 000,00	24 153,23	43 447,74	970,77	73 571,74	73 571,74
Saldo em 1 de Janeiro de 2025		5 000,00	24 153,23	43 447,74	970,77	73 571,74	73 571,74
Alterações no período							
Aplicação resultados de 2024		0,00	970,77	0,00	-970,77	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP		0,00	0,00	-924,42	0,00	-924,42	-924,42
		0,00	970,77	-924,42	-970,77	-924,42	-924,42
Resultado líquido do período					10 830,90	10 830,90	10 830,90
Resultado integral					10 830,90	10 830,90	10 830,90
Saldo em 31 de Dezembro de 2025		5 000,00	25 124,00	42 523,32	10 830,90	83 478,22	83 478,22

A Direção, agradecendo, reconhece o apoio e colaboração de algumas entidades e o empenho do grupo de profissionais que colaboram com a Confraria que, de forma sustentada, têm facilitado a tarefa desta Direção.

Velas, 31 de Março de 2026

A Direção,



O Contabilista Certificado,

Assinado por: **Armando Manuel Lopes de Faria**
Num. de Identificação: 04388843
Data: 2026.03.31 10:58:52+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 40779**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

CAROS CONFRADES,

No exercício das funções de Conselho Fiscal, submetemos à vossa apreciação o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas, e Anexos às Contas apresentadas pela Direção da Confraria do Queijo São Jorge, relativo ao exercício de 2025.

Entendemos que a inspeção efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas.

No âmbito da ação fiscalizadora e do controlo da Confraria somos de parecer que o Relatório e Contas da Direção de 2025 e as Demonstrações Financeiras referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2025, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data. Estão em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Assim propomos:

1º - Que seja aprovado o Relatório e Contas, apresentados pela Direção referentes ao exercício de 2025.

2º - Que seja aprovada a proposta do mesma Direção sobre a Aplicação de Resultados.

Velas, 31 de Março de 2026

O Conselho Fiscal,

